

JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição Diária 202 De 26 de junho de 2018



Presidente Adilson Araújo

NÃO AO FMI

ARGENTINOS FAZEM TERCEIRA GREVE GERAL CONTRA O GOVERNO MACRI



A ARGENTINA amanheceu parada nesta segunda (25). Trabalhadores e trabalhadoras cruzaram os braços em mais uma greve geral contra a agenda regressiva do governo Macri e o acordo com o FMI. Convocada por centrais sindicais, com participação de movimentos sociais e partidos de oposição, a paralisa-

ção atingiu principalmente os setores de transporte, bancos e postos de gasolina. É a terceira greve geral em pouco mais de seis meses, o que demonstra a crescente insatisfação da sociedade com o governo neoliberal.

A paralisação também contemplou a luta por melhores salários

das principais categorias - que tiveram seu poder de compra corroído pela inflação, que subiu a 27% em um ano, e a desvalorização de 30% da moeda local -, bem como pela manutenção do emprego. O total de desempregados saltou de 7,2%, no final de 2017, para 9,1% no primeiro trimestre deste ano.

PESQUISA DO IBGE REVELA O AVANÇO DA DESINDUSTRIALIZAÇÃO NO PAÍS

A PESQUISA Industrial Anual Empresa (PIA Empresa), divulgada recentemente pelo IBGE, revela que entre 2013 e 2016 foram destruídos 1,3 milhão de postos de trabalho na indústria brasileira, número que evidencia o avanço do processo de desindustrialização do Brasil iniciado nos anos 80 do século passado.

A depressão econômica de 2015/16 agravou o problema, fazendo o nível de emprego no setor recuar ao patamar de 2007.

Em dezembro de 2016 a indústria empregava 7,7 milhões de operários e operárias, 1,3 milhão a menos que o pico alcançado em 2013. Em três anos 13,8 mil empresas do setor foram fechadas.

A indústria é fundamental no desenvolvimento das nações e seu esvaziamento é uma péssima notícia para o futuro da nação. É urgente a reversão deste quadro no bojo de um novo projeto nacional que priorize a reindustrialização da economia .

COPA 2018
Segunda-feira - 25/06/2018

 Perú	X	 Austrália
 França	X	 Dinamarca
 Argentina	X	 Nigéria
 Croácia	X	 Islândia

CTB COM A PALAVRA ENTREVISTA O PARAENSE CLEBER RESENDE



O presidente da CTB no Pará diz que as eleições podem inaugurar um novo tempo. Confira:

Jornal da CTB: O país atravessa um momento adverso. Como a CTB-PA avalia esse cenário?

Cleber Resende: Cenário complexo, adverso e desafiador. O povo brasileiro

cobra novos rumos e saídas para a retomada da democracia e por um novo projeto de desenvolvimento nacional, com mais emprego, distribuição de renda, crescimento econômico e desenvolvimento social. E as eleições podem ser um passo neste sentido.

Jornal da CTB: Qual a orientação da central para este ano de eleição?

Cleber Resende: Nestas eleições nossa tarefa política é ajudar a eleger presidente, governador, senadores e deputados federais e estaduais, homens e mulheres, comprometidos com os interesses da classe

trabalhadora.

Jornal da CTB: Nestes 10 anos a CTB cresceu. Qual o saldo da luta no Pará?

Cleber Resende: A CTB Pará é uma Central respeitada politicamente e, a cada dia, cresce sua influência e inserção na classe trabalhadora. Lideramos o movimento sindical rodoviário e temos forte presença nos servidores públicos, na construção civil, em conselhos estaduais do controle social. Estamos também presentes em polos industriais de desenvolvimento do Pará como Barcarena, Castanhal, Marabá, Parauapebas e Itaituba.

TOQUE DE CLASSE



o presidente Donald Trump ultrapassou todos os limites

Algumas notícias nos custam a crer serem verdadeiras. A questão imigratória nos Estados Unidos e na Europa tradicionalmente nos desperta a atenção, mas o recente caso de crianças separadas de seus pais, na fronteira norte-americana, mostra que a humanidade está em risco.

O presidente do EUA, Donald Trump, ultrapassou todos os limites do bom senso.

Sob qualquer perspectiva, sua política em relação aos imigrantes é repugnante. A classe trabalhadora de todo o mundo deve condenar publicamente tal postura.

A Federação Sindical Mundial (FSM) dedicou seu Dia Internacional de Ação (3 de outubro) em 2017 ao debate sobre a situação de imigrantes e refugiados ao redor do planeta.

Desde então, nenhum avanço se concretizou. É preciso discutirmos isso profundamente, sob o risco de novas tragédias sociais surgirem em todos os continentes.

A UJS Metal e Mineração se soma a essa luta e condena com veemência a política fascista de Trump.

Nosso Congresso, que será realizado no Egito, entre 19 e 21 de julho, não deixará de abordar esse tema.

As mazelas do capitalismo precisam ser enfrentadas com urgência, coragem e solidariedade entre os povos.

Francisco Sousa é secretário-geral da União Internacional Sindical de Metalúrgicos e Mineiros (UISMM) da FSM.

TRABALHADORES DOS CORREIOS INTENSIFICAM NEGOCIAÇÃO



AS REUNIÕES de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) seguem com intenso debate e focadas nas cláusulas sociais.

Nas reuniões, a Findect está dando grande ênfase à defesa da estabilidade no emprego, além de destacar os efeitos da Orientação Jurisprudencial 247 (OJ 247) que se refere à demissão imotivada.

“As reuniões setoriais estão sendo intensificadas.

Nossa direção está indo aos setores para informar e mobilizar a categoria para a Campanha Salarial 2018.

A mobilização e a participação de todos é essencial para alcançarmos vitórias”, afirmou o presidente do Sintect-SP, Elias Cesário Brito, o Diviza.

SALA DE AULA VIRTUAL DA CTB

CURSO

O Golpe de 2016



ACONTECE nesta terça (26), às 14h, mais uma edição da Sala de Aula Virtual da CTB. O jornalista e escritor Umberto Martins, que também é assessor da CTB, ministrará curso sobre o golpe de 2016. O qual, nos termos do professor, foi um golpe do capital contra o trabalho.

Ronaldo Leite, secretário de Formação e Cultura da CTB, diz que as aulas virtuais da central têm tido uma boa média de participação. “Estamos aperfeiçoando nosso método, utilizando todas as ferramentas disponíveis para atingir o maior número de pessoas no país todo”

Saiba mais no portalctb - www.ctb.org.br.